

## Secretaria do Audiovisual (SAV)

### Quem somos?

---

A Secretaria do Audiovisual (SAV) é responsável por propor, elaborar e supervisionar a política para o setor audiovisual.

### Nossa atuação em 2023 (anual), referente às iniciativas estratégicas

---

#### Mecanismos e espaços de participação social

O fortalecimento dos mecanismos e espaços de participação social é uma diretriz permanente. Nesse sentido, a SAV atuou de forma proativa e consistente para retomar e ampliar o Conselho Superior do Cinema (CSC), que hoje tem 12 representantes do Governo, 7 da indústria cinematográfica nacional e 5 da sociedade com destacada atuação em seu setor, conforme o Decreto nº 11.721/2023.

Também em 2023 foi instituído o Conselho Técnico Consultivo da Cinemateca Brasileira (CCTCBB), visando ao estabelecimento de espaço de participação técnica e social junto a gestão da Cinemateca Brasileira. Foram realizadas reuniões em maio e dezembro, cujas pautas versaram acerca de temas estruturantes para a Cinemateca e a política nacional de preservação audiovisual.

#### Regulamentação do VoD e Cota de tela (Cinema e TV paga)

Em 2023, os esforços da Secretaria do Audiovisual contribuíram decisivamente para a aprovação, em dezembro, do Projeto de Lei nº 5.497/2019, convertido na [Lei nº 14.814](#), de 15 de janeiro de 2024 - que garante cota para exibição de obras cinematográficas brasileiras de longa-metragem em salas, espaços, locais ou complexos de exibição pública comercial até 2033 - e do Projeto de Lei nº 3.696/2023, convertido na [Lei nº 14.815](#), de 15 de janeiro de 2024 - que prorroga o prazo de obrigatoriedade de exibição comercial de obras cinematográficas brasileiras na programação da TV paga até 2043.

Além disso, a SAV atuou no Grupo de Trabalho composto por integrantes do Ministério da Cultura e da Agência Nacional do Cinema, que, em 2023, emitiu [relatório com recomendações para a regulação do segmento do Vídeo por Demanda \(VoD\)](#).

#### Plano Nacional de Preservação Audiovisual

Na gestão direta de acervos, a Cinemateca Brasileira (CB), atualmente gerida por meio do [Contrato de Gestão nº 01/2021](#), foi contemplada com orçamento de R\$ 24,5 milhões, portanto, 75% maior do que os R\$ 14 milhões destinados em 2022. De janeiro a junho de 2023, último período apurado em relatório até o momento, o público visitante da Cinemateca era de 91 mil pessoas, enquanto mais de 22 mil foram espectadores da programação do equipamento em São Paulo/SP.

Já o Centro Técnico do Audiovisual, no Rio de Janeiro/RJ, embora fechado ao público por estar em reforma - investimento

de mais de R\$ 10 milhões - continua desempenhando suas atribuições de preservação e difusão de acervos audiovisuais. Em 2023, empregou-se R\$ 1,2 milhão em diversas atividades nesse sentido, tais como a revisão, incorporação, copiagem e edição de mais de 1700 materiais fotoquímicos e magnéticos.

Outra parceria importante da qual a Secretaria do Audiovisual colhe bons resultados no campo da preservação, é com o Instituto Guimarães Rosa, vinculado ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), para a repatriar obras brasileiras que se encontram em consulados e embaixadas no Brasil. Em 2023, a Cinemateca Brasileira recebeu 144 obras em 524 rolos vindos da embaixada brasileira em Roma desde os anos 80.

### **Relações Multilaterais e Promoção do cinema brasileiro no mercado internacional**

As atividades focaram na participação ativa na Reunião Especializada de Autoridades Audiovisuais do Mercosul (RECAM), instância da qual o Brasil está na presidência pró-tempore, e na retomada das atividades com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) por meio do Programa CPLP Audiovisual.

No contexto da RECAM, a SAV, além da organização de reuniões e encontros entre instituições de países membros, participou de júris de 4 mostras e festivais. Quanto à CPLP, houve avanço na realização de uma nova edição do Programa CPLP Audiovisual, para o qual a Ministra da Cultura Margareth Menezes anunciou aporte de € 1.000.000,00, mesmo valor que Portugal, em fundo específico para fomento à produção nos países membros.

### **Chamadas públicas com Recursos do FSA**

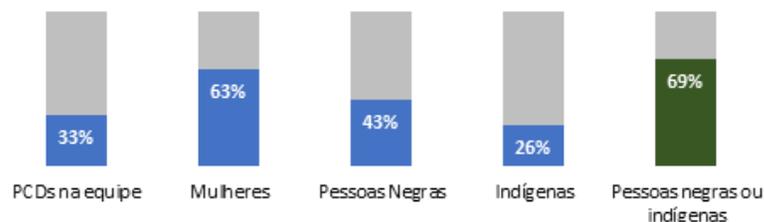
Agendas Transversais: Chamadas Públicas Específicas
---

Três editais lançados: “Edital de Curta para Mulheres”, de temática livre, dirigidos por mulheres estreadoras; “Edital Curta Afirmativo”, com temática livre, dirigidos por pessoas negras (pretas ou pardas) ou indígenas; e “Edital Curta Criança”, com temática dirigida para infância.
--

Em 2023 a SAV promoveu três chamadas para fomento à produção de obras de curta-metragem, resultando no incentivo à 30 projetos, envolvendo R\$ 4,5 milhões. Em sintonia com as políticas transversais do governo, os três editais foram denominados “Edital de Curta para Mulheres”, de temática livre, dirigidos por mulheres estreadoras; “Edital Curta Afirmativo”, com temática livre, dirigidos por pessoas negras (pretas ou pardas) ou indígenas; e “Edital Curta Criança”, com temática dirigida para infância, dirigidos por pessoas físicas. Ao todo foram 1.208 projetos inscritos, tendo sido beneficiados 6 projetos em cada região do país, distribuídos em 17 estados diferentes.

Aspectos relevantes sobre os resultados:

Gráfico: Perfis dos projetos selecionados - % em relação ao total



Fonte: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/editais/editais/2023/inscricoes-em-andamento>, acessado em 26/01/2024

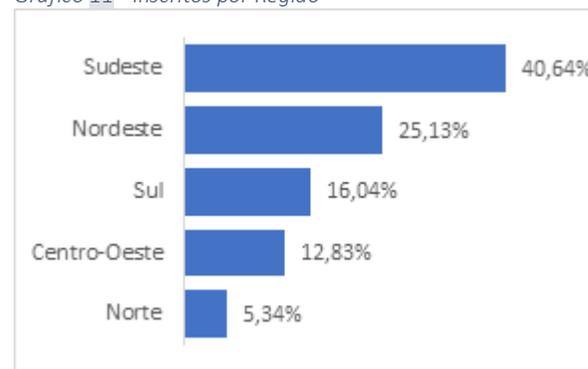
a) Editais de Intercâmbio para formação e circulação no exterior  
 Ao todo os editais destinaram R\$ 1,5 milhão para projetos de intercâmbio, sendo R\$ 1 milhão para concessão de bolsas para formação e R\$ 500 mil para apoio à circulação de obras brasileiras no exterior. Foram 25 bolsas para formação e 45 para circulação, neste último foram beneficiadas 35,7% das 126 inscrições válidas, que participaram de onze eventos em sete países diferentes na Américas do Sul (12 bolsas), na América Central (25 bolsas), na Europa (7 bolsas) e na África (1 bolsa), cada um recebendo de R\$ 7 mil a R\$ 20 mil por pessoa participante.

b) Investimentos com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual  
 Em parceria com a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), a Secretaria do Audiovisual lançou chamada pública denominada “Edital Ruth de Souza” com o objetivo de investir R\$ 36 milhões

em 18 propostas de produção independente de obras cinematográficas brasileiras de longa-metragem de ficção dirigidas por mulheres cis ou transgênero estreadas e apresentadas por meio de produtoras brasileiras independentes.

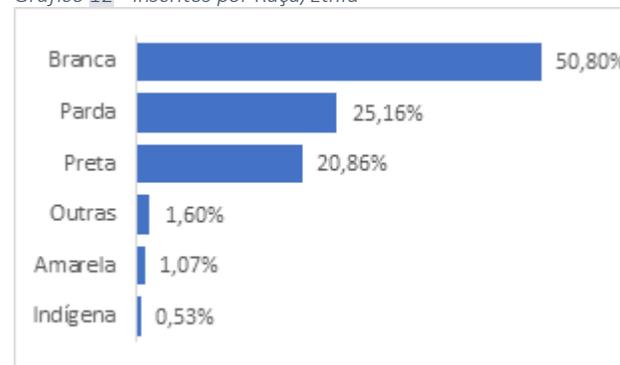
Ao todo, foram 183 projetos inscritos, que estão em fase final de seleção para contratação em 2024, sendo possível extrair alguns importantes dados em relação às propostas inscritas:

Gráfico 11 - Inscritos por Região



Fonte: <https://mapas.cultura.gov.br/oportunidade/2020/> (acesso com login e senha), em 26/01/2024

Gráfico 12 - Inscritos por Raça/Etnia



Fonte: <https://mapas.cultura.gov.br/oportunidade/2020/> (acesso com login e senha), em 26/01/2024

Outras iniciativas desenvolvidas por esta secretaria:

- Fomento Indireto – Incentivo Fiscal – Lei Rouanet  
Modelo de fomento que concentra o maior volume de recursos dentre aqueles em que a Secretaria do Audiovisual atua diretamente, o incentivo fiscal da Lei Rouanet, obteve resultados expressivos no exercício de 2023. Na fase de admissibilidade foram 645 projetos adequados, quantidade 164,3% maior que em 2022, atingindo o valor de R\$ 685,4 milhões, dos quais R\$ 121,6 milhões foram efetivamente captados. Destacam-se a produção audiovisual de curta e média metragem, a difusão de acervos e conteúdos audiovisuais e as ações de capacitação, vejamos:

Gráfico 13 - Quantidade de Projetos



Fonte: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>, acessado em 26/01/2024

#### Agenda Transversal: Igualdade Racial

A revista Filme Cultura, interrompida em 2018, foi retomada com a tiragem de 3 mil exemplares da edição nº 64, cujo tema é “Cinemas Negros” reunindo 27 textos de 26 autores selecionados.

Em relação às agendas transversais de governo, para além das políticas de cotas que fizeram parte de todas as chamadas públicas para fomento ou intercâmbio lançadas em 2023, a SAV promoveu iniciativas específicas com estes temas. A revista Filme Cultura, interrompida em 2018, foi retomada com a tiragem de 3 mil exemplares da edição nº 64, cujo tema é “Cinemas Negros” reunindo 27 textos de 26 autores selecionados, lançada durante Mostra-Debate com mesmo nome, organizada pela SAV em parceria com o Cine Brasília.

#### Formação e Fomento ao setor Audiovisual (OE2, OE4, OE8 e OE 9)

- A formação e o fomento direto e indireto ao setor audiovisual são áreas relevantes de atuação da Secretaria do Audiovisual. Em 2024, a Secretaria selecionou e aprovou mais de 840 projetos das mais diversas naturezas, que somam mais de R\$ 757 milhões entre investimentos, concessão de bolsas para desenvolvimento de obras audiovisuais e intercâmbio, emendas parlamentares e benefícios fiscais da Lei Rouanet.

Tabela: Resumo do Fomento ao audiovisual pela SAV

Categoria	Nº de Projetos	Valor Total (R\$ milhões)	Valor Captado (R\$ milhões)
Fomento Direto	100	5,7	Não se aplica
Emendas Parlamentares	81	30,2	Não se aplica
Investimentos Retornáveis Parceria com Ancine/FSA	18	36,0	Não se aplica
Benefícios Fiscais	645	685,4	121,6
Total	844	757,3	121,6

<sup>1</sup>Consolidação de dados com base em informações consultados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), acessado em 26/01/2024.

<sup>2</sup> <https://mapas.cultura.gov.br/oportunidade/2020/>, acessado em 26/01/2024

<sup>3</sup> <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>, acessado em 26/01/2024

#### Desafios para 2024

Nos campos da difusão e da preservação audiovisual, o avanço da regulamentação do segmento de Vídeo por Demanda (VoD) é prioridade entre as iniciativas legislativas e normativas. Por outro lado, a SAV segue na construção e implantação de uma plataforma pública de difusão de conteúdos audiovisuais de realizadores brasileiros (*streaming público*). Na preservação, são objetivos a revisão do Plano nacional de Preservação

Audiovisual e o aperfeiçoamento constante da gestão de acervos próprios.

No âmbito do fomento ao setor, os desafios são de aprimorar critérios de seleção para melhor regionalização e descentralização, bem como consolidar e ampliar o potencial de ações afirmativas no audiovisual.